

CENTRO DE ENSINO E EXPERIMENTAÇÃO EM EQUINOCULTURA DA PALMA (CEEPE): INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DORNELES, Cassiano Moraes¹; CURCIO, Bruna da Rosa³; CORREA, Alice⁴; VIEIRA, Patricia Soares⁴; FORNARI, Leonardo Motta²; NOGUEIRA, Carlos Eduardo Wayne.

1Aluno do Curso de Medicina Veterinária/UFPel, bolsista UFPel/Extensão;

2Aluno do Curso de Medicina Veterinária/UFPel, bolsista UFPel/Ensino;

3Professor do Departamento de Clínicas Veterinárias da Faculdade de Veterinária/UFPel.

4Aluno Pós-graduação Medicina Veterinária UFPel

Introdução

A população mundial de equídeos está estável nas últimas décadas, sendo estimada atualmente em 113.473.522 animais, onde destes 58.770.171 são equinos, 43.496.677 asininos e 11.206.674 muares (FAO, 2008). O Brasil possui o maior rebanho de equinos da América Latina e o terceiro mundial. Somados aos muares (mulas) e asininos (asnos) são 8 milhões de cabeças, movimentando R\$ 7,5 bilhões gerando cerca de 3,2 milhões de empregos diretos e indiretos (LIMA et al., 2006).

A partir da segunda metade do século XX, o mercado do cavalo se expandiu para atividades como esporte e lazer, fomentando ainda mais o mercado fornecedor de insumos, produtos e serviços para a criação, como medicamentos, rações, ferrageamentos, atendimentos veterinários, serviços de treinadores, além do ensino e pesquisa (LIMA et al., 2006). Contudo, ainda é grande a população de equinos que vivem a margem da sociedade, sendo utilizados principalmente para tração e coleta de resíduos, apresentando-se muitas vezes em condições desfavoráveis nas periferias das cidades (Oliveira, et al, 2007).

Este trabalho tem o objetivo de apresentar e descrever as principais atividades desenvolvidas no Centro de Ensino e Experimentação em Equinocultura da Palma (CEEPE), com ênfase na sua real importância no alojamento e

manutenção de equinos capturados em vias públicas pela Empresa Concessionária de Rodovias do Sul (ECOSUL).

Metodologia

A Universidade Federal de Pelotas através do Hospital de Clínicas Veterinária HCV-UFPel mantém convênio com a Polícia Rodoviária Federal e ECOSUL que visa o recolhimento dos animais das vias de domínio da concessionária e o alojamento no HCV-UFPel, que demanda todos os cuidados, tendo o papel de fiel – depositário desses animais. Ao darem entrada no hospital, os equinos passam por exame clínico, para avaliação dos padrões fisiológicos e nas fêmeas é realizado exame para diagnóstico de gestação. Todos os animais recebem vacina antirrábica e contra adenite equina e após pesagem recebem dose correta conforme seu peso corporal de anti-helminto. Também ocorre a chipagem, facilitando a identificação individual destes animais.

Quando ocorre o recebimento de animais com ferimentos, apresentando sinais clínicos de alguma enfermidade ou com algum grau de desnutrição, estes permanecem no Hospital de Grandes Animais, no qual recebem atendimento e acompanhamento por médicos veterinários residentes.

Os animais que se encontram em boas condições são alojados em uma determinada área do CEEEP e mantidos com os devidos cuidados.

Atualmente se encontram no CEEEP, em média 40 animais alojados e com manejo extensivo em pastagem melhorada. Estes animais recebem arraçoamento duas vezes ao dia, momento no qual é realizada inspeção visual, com intuito de detectar quaisquer alterações. Os animais seguem com tratamento anti – helmíntico com aplicações a cada dois meses, utilizando-se rotação de princípios ativos. Nas fêmeas prenhes é realizado o acompanhamento gestacional mensal até o parto. Residentes e graduandos do curso de Medicina Veterinária atuam em conjunto na revisão periódica dos animais alojados, além de participarem das rotinas de manejo sanitário e procedimentos clínicos de baixa complexidade.

Sabendo da extrema importância do aluno praticar os conhecimentos recebidos dentro da sala de aula, no CEEEP ocorre a execução de aulas práticas para

estudantes de graduação e pós-graduação, realizando a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além das atividades rotineiras de manejo nutricional e sanitário dos equinos, são realizadas avaliações ortopédicas dos animais, proporcionando para os alunos o acompanhamento na prática da anatomia do aparelho locomotor, além da realização de casqueamento e ferrageamento periódico destes animais.

Existe também em funcionamento no CEEEP uma central de experimentação na área de obstetrícia e neonatologia equina, que permite também uma interação da graduação e pós-graduação com a prática. Além disso, estão em fase de implantação pesquisas em fisiologia do exercício e metabolismo do cavalo atleta, além da realização de treinamento e orientação às pessoas envolvidas com treinamento físico do cavalo de esporte.

Resultados

Os equinos que são removidos das rodovias pela empresa ECOSUL e PRF, além de proporcionar segurança para quem trafega nas respectivas vias, passam a receber cuidados necessários, tanto no tratamento de alguma lesão e/ou enfermidade, quanto à alimentação adequada e acompanhamento qualificado por médicos veterinários residentes e graduandos em medicina veterinária.

Constatamos uma melhora significativa no escore de condição corporal e na qualidade de vida de muitos equinos encaminhados ao CEEEP. A maioria dos animais apreendidos nas faixas de domínios da ECOSUL compõe o rebanho das periferias das cidades da região de Pelotas, utilizados para tração sem condições alimentares adequadas e muitas vezes em idade avançada.

Além disso, esses animais, mesmo que passageiros no CEEEP possibilitam aos alunos o convívio prático com atividades de manejo e sanitárias que não poderiam ser vivenciadas em sala de aula.

O desenvolvimento de pesquisas, projetos de ensino e extensão nas áreas de ortopedia, reprodução e futuramente fisiologia do exercício e metabolismo do cavalo atleta, proporcionam o desenvolvimento, aprimoramento e difusão dos conhecimentos, assim realizando o treinamento dos alunos universitários e consequentemente integrando os conhecimentos teóricos à prática profissional.

Conclusão

O CEEEP apresenta extrema importância em relação ao alojamento dos animais capturados em rodovias, proporcionando manejo e sanidade adequados para esses equinos e ao mesmo tempo, contribuindo para a formação profissional de alunos da UFPel, pois proporciona a realização de ações de caráter integrador, possibilitando a aplicação na prática dos ensinamentos teóricos.

Referências

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Disponível em: <<http://www.fao.org/home/en/>> Acesso em: 15 de julho 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção da pecuária municipal. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home>> Acesso em: 15 de julho 2015.

LIMA, R.A.S.; SHIROTA, R.; BARROS, G.S.C. Estudo do complexo do agronegócio cavalo. **Piracicaba: ESALQ/USP, 2006. 250p.**

OLIVEIRA, L.M., MARQUES, L.R., NUNES, C. H. & CUNHA, A. O. Carroceiros e equídeos de tração: um problema sócio ambiental. Caminhos de geografia – revista online. V.8, n.4, 2007. p. 204-206. **Disponível em:** <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/viewFile/15695/8877>

Acesso em: 15 de julho de 2015.